

Anais da VIII Mostra de Docentes em RJ

A RELEVÂNCIA PEDAGÓGICA DAS VISITAS TÉCNICAS E DOS TRABALHOS DE CAMPO PARA O DESENVOLVIMENTO DE METODOLOGIAS ATIVAS UTILIZADAS NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

GABRIELLE CIFELLI¹

¹*Faculdade de Tecnologia Dom Amaury Castanho (Fatec Itu)*
gabrielle.cifelli@fatec.sp.gov.br

The pedagogical relevance of Technical Visits and Fieldwork for the development of Active Methodologies used in professional and technological education.

Eixo Tecnológico: *Turismo, Hospitalidade e Lazer*

Resumo

Essa pesquisa tem como objetivos compreender os propósitos e a relevância das visitas técnicas e dos trabalhos de campo como práticas pedagógicas relacionadas ao desenvolvimento da Aprendizagem Baseada em Projetos Interdisciplinares, da Aprendizagem Baseada em Problemas e dos Estudos de Caso para aprimorar as estratégias de ensino, pesquisa e extensão dos cursos superiores de Tecnologia. Pretende também aprimorar o processo de planejamento, organização, realização e avaliação das visitas técnicas e dos trabalhos de campo para reforçar a sua relevância pedagógica e a sua associação com as metodologias ativas destinadas ao desenvolvimento das competências cognitivas e socioemocionais dos estudantes dos cursos superiores de Tecnologia em Eventos, Gestão Empresarial e Processos Gerenciais da Fatec Itu. Para atingir os seus propósitos pretende-se realizar uma revisão bibliográfica sobre o referencial teórico conceitual sobre trabalhos de campo e visitas técnicas e sua associação com as metodologias ativas; levantar informações e dados sobre as iniciativas já existentes nos três cursos atendo-se para as suas finalidades, características e práticas pedagógicas desenvolvidas; criar e coordenar um laboratório de visitas técnicas e trabalhos de campo na Fatec Itu para auxiliar os docentes no desenvolvimento das atividades; conhecer a relevância pedagógica nos espaços de educação não formais e averiguar a viabilidade das visitas; organizar as visitas técnicas e os trabalhos de campo para atividades de ensino, pesquisa e extensão, promover apoios e parcerias com gestores públicos e privados, empresários e representantes da comunidade para viabilizar a realização de atividades pedagógicas in loco. Esse projeto almeja como resultado a melhoria da qualidade de ensino por meio de uma aprendizagem ativa e colaborativa, e de projetos interdisciplinares que visam articular as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Palavras-chave: *Visitas Técnicas; Trabalhos de Campo; Metodologias Ativas; Ensino; Aprendizagem.*

Abstract

This research aims to understand the purposes and relevance of technical visits and fieldwork as pedagogical practices related to the development of Project-Based Learning, Problem-Based Learning, and Case Studies, in order to enhance the teaching, research, and extension strategies of higher education Technology courses. It also seeks to improve the planning, organization, execution, and evaluation processes of technical visits and fieldwork to reinforce their pedagogical relevance and their association with active methodologies aimed at developing cognitive and socio-emotional competencies of students in the Technology courses in Events, Business Management, and Management Processes at Fatec Itu. To achieve these objectives, the research will conduct a bibliographic review of the theoretical and conceptual framework on fieldwork and technical visits and their association with active methodologies; gather information and data on existing initiatives in the three courses, focusing on their purposes, characteristics, and developed pedagogical practices; create and coordinate a laboratory for technical visits and fieldwork at Fatec Itu to assist faculty in developing these activities; understand the pedagogical relevance of non-formal education spaces and assess the feasibility of visits; organize technical visits and fieldwork for teaching, research, and extension activities; and promote support and partnerships with public and private managers, owners, entrepreneurs, and community representatives to facilitate the implementation of in-situ pedagogical activities. Through this project, the goal is to improve the quality of teaching through active and collaborative learning, using interdisciplinary projects that aim to integrate teaching, research, and extension activities.

Key-words: *Technical Visits; Fieldwork; Active Methodologies; Teaching; Learning.*

1. Introdução

As inovações no campo da educação no século XXI reforçam o propósito de contribuir com a formação integral do ser humano, valorizando o seu desenvolvimento cognitivo e o aprimoramento das competências socioemocionais. Nesse contexto, o ensino conteudista vai sendo gradualmente substituído por novas concepções pedagógicas e metodologias de ensino e aprendizagem. Essas abordagens estimulam a interdisciplinaridade, o pensamento científico de maneira crítica e criativa; e o desenvolvimento de atitudes e valores que possibilitam ao estudante compreender e refletir criticamente sobre a realidade em constante mutação. Também o preparam para resolver problemas simples e complexos do cotidiano na esfera social e no ambiente de trabalho, promovendo o convívio social com empatia, respeito, cooperação e responsabilidade social.

As novas metodologias de ensino e concepções de aprendizagem que vem sendo adotadas nas instituições de ensino baseiam-se nos quatro pilares do conhecimento: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a ser e aprender a viver juntos [1]. O aprender a conhecer relaciona-se à busca pelo saber motivada pela curiosidade intelectual. Refere-se à busca pelo conhecimento de maneira mais autônoma ao longo da vida. O aprender a fazer implica na mobilização do conhecimento técnico-científico para a realização de atividades práticas e a resolução de problemas. O aprender a viver juntos associa-se ao exercício da empatia, do respeito mútuo, da boa convivência, auxiliando o ser humano a lidar com a resolução de conflitos. O aprender a ser relaciona-se à liberdade de pensamento e expressão, à autonomia e o desenvolvimento do senso de responsabilidade e justiça. Estes pilares estruturam a educação do século XXI e servem como base para a elaboração de diretrizes curriculares e projetos político-pedagógicos voltados ao ensino por competências, tanto na educação básica quanto no ensino superior.

As competências são definidas como "saberes, atitudes e valores, abarcando o domínio do self (saber-ser), o domínio cognitivo (saber formalizado) e o domínio comportamental (saber-fazer)" [2, p. 30]. Dessa maneira, as competências relacionam-se à produção e aquisição dos conhecimentos, de sua aplicação e ao desenvolvimento socioemocional dos sujeitos, de maneira articulada. Uma competência refere-se à capacidade de agir eficazmente perante um determinado tipo de situação, apoiada em conhecimentos, mas sem limitar-se a eles [3].

O ensino por competências coaduna-se com os pressupostos dos cursos superiores de Tecnologia que agregam, de maneira articulada, as competências cognitivas, associadas à produção e aquisição do conhecimento técnico-científico e suas formas de aplicação; e as competências socioemocionais, para que os educandos desenvolvam a capacidade de trabalhar em equipe, resolver conflitos interpessoais, realizar ações e tomar decisões com base em princípios éticos e democráticos que sejam condizentes com os propósitos da responsabilidade socioambiental. Esses propósitos podem ser atingidos com base na utilização de metodologias ativas no processo de ensino e aprendizagem dos cursos de educação tecnológica. Nas metodologias ativas, o estudante ocupa um papel central nas ações educativas que prezam pela construção do conhecimento de maneira colaborativa e estimulante, despertando o maior interesse pela aprendizagem [4].

O termo metodologias, no plural justifica-se pela multiplicidade de caminhos metodológicos adotados para a construção do conhecimento de maneira coletiva e colaborativa. "A aprendizagem ativa engloba experiência concreta (um evento), e a experimentação ativa (planejamento de uma experiência). Ao mesmo tempo, exige reflexão, observação (pensar sobre o que ocorreu), e abstração de um conceito (pensar sobre o que aprendeu e estabelecer relações com o que já foi aprendido)" [5].

Anais da VIII Mostra de Docentes em RJI

Atualmente, os docentes enfrentam diversos empecilhos à aprendizagem no cotidiano escolar, tais como a desmotivação e a perda de interesse em aprender, a falta de perspectiva profissional, a formação deficitária do educando que cursa o ensino superior, os problemas socioemocionais entre outros. As metodologias ativas, como a Aprendizagem Baseada em Problemas, a Aprendizagem Baseada em Projetos e os estudos de Caso podem suprir esses desafios e amenizar esses problemas, por meio do desenvolvimento de situações de aprendizagem que "estimulem os alunos a pensar, pesquisar, descobrir, interpretar, refletir, raciocinar, dialogar, estabelecer analogias, experimentar e articular teoria com a prática, reflexão e ação" [6, p. 71].

Os trabalhos de campo e as visitas técnicas podem estar atrelados ao desenvolvimento dessas metodologias e visam fomentar experiências educativas e situações de aprendizagem nos espaços da educação não formal, ampliando as perspectivas de ensino, pesquisa e o desenvolvimento de ações extensionistas nos cursos tecnológicos, como o de Eventos, Gestão Ambiental e Processos Gerenciais (AMS). As visitas técnicas são sustentadas por atividades de observação de uma realidade específica, considerando as ações práticas e situações reais de uma empresa em pleno funcionamento. São uma maneira de integração entre a universidade e o mundo do trabalho, cujo objetivo é viabilizar "[...] a complementação didático-pedagógica das disciplinas teóricas e práticas, bem como a aproximação dos alunos com o ambiente de trabalho" [7, p. 33]. Erroneamente denominados pelos estudantes de "passeio" ou "viagem turística", os trabalhos de campo são práticas pedagógicas que vinculam o conhecimento teórico e empírico, a partir de um exercício de observação, interpretação, análise e representação do espaço geográfico na sua dimensão física-estrutural, social, cultural, econômica e ambiental de forma integrada.

"Enquanto recurso didático, o trabalho de campo é o momento em que podemos visualizar tudo o que foi discutido em sala de aula, em que a teoria se torna realidade, se "materializa" diante dos olhos estarecidos dos estudantes, daí a importância de planejá-lo o máximo possível para que possa contribuir para o processo de ensino-aprendizagem" [8, p. 106].

Essa pesquisa tem como objetivos compreender os propósitos e a relevância das visitas técnicas e dos trabalhos de campo como práticas pedagógicas relacionadas ao desenvolvimento da Aprendizagem Baseada em Projetos Interdisciplinares, da Aprendizagem Baseada em Problemas e dos Estudos de Caso para aprimorar as estratégias de ensino, pesquisa e extensão dos cursos superiores de Tecnologia. Pretende-se também aprimorar o processo de planejamento, organização, realização e avaliação das visitas técnicas e dos trabalhos de campo para reforçar a sua relevância pedagógica e a sua associação com as metodologias ativas destinadas ao desenvolvimento das competências cognitivas e socioemocionais dos estudantes dos cursos superiores de Tecnologia em Eventos, Gestão Empresarial e Processos Gerenciais da Fatec Itu.

Associa-se aos objetivos gerais o desenvolvimento de um banco de dados sobre as características e as especificidades das visitas técnicas e trabalhos de campo ocorridos nos últimos dois anos nos cursos de Eventos, Gestão Empresarial e Processos Gerenciais da Fatec Itu. Também pretende-se pesquisar que tipos de práticas pedagógicas podem ser utilizadas no planejamento e na realização das visitas técnicas e dos trabalhos de campo para aprimorar as estratégias de ensino e aprendizagem ocorridas nos espaços da educação não formal e estudar como essas práticas contribuem para o desenvolvimento das metodologias ativas. Com essa pesquisa, busca-se aprimorar os critérios e as formas de avaliação que podem ser adotadas pelos docentes para averiguar como as competências cognitivas e socioemocionais dos estudantes são desenvolvidas e/ou aperfeiçoadas com a realização das visitas técnicas e dos trabalhos de campo nos cursos pesquisados.

Anais da VIII Mostra de Docentes em RJI

A relevância deste projeto justifica-se pelo seu potencial de incentivar os docentes a promoverem visitas técnicas e trabalhos de campo, contribuindo para superar as dificuldades recorrentes para a sua realização, tais como a falta de recursos financeiros, logística, planejamento prévio dos seus propósitos e das ações educativas desenvolvidas nas etapas de planejamento, realização e avaliação das atividades. Além desses entraves, observa-se também a dificuldade em vincular os trabalhos de campo e as visitas técnicas aos projetos interdisciplinares, como os projetos integradores, e em aproveitar os dados e informações obtidos em campo para a resolução de problemas. Nesse contexto, o projeto se propõe a contribuir com o desenvolvimento e o fortalecimento de metodologias ativas aplicadas aos cursos superiores de tecnologia, como os de Eventos, Gestão Empresarial e Processos Gerenciais, promovendo o uso didático e reflexivo dessas atividades como instrumentos de aprendizagem significativa e interdisciplinar.

2. Materiais e métodos

Para atingir os objetivos propostos pela pesquisa pretende-se realizar uma revisão bibliográfica em livros, artigos científicos, dissertações de mestrado, teses de doutorado e sites especializados na divulgação de pesquisas e informações na área de Educação que discorram sobre os fundamentos teóricos e metodológicos dos trabalhos de campo e das visitas técnicas e da sua utilização como recursos didático-pedagógicos no desenvolvimento das Metodologias Ativas, mais especificamente, da Aprendizagem Baseada em Projetos, Aprendizagem Baseada em Problemas e dos Estudos de Caso.

Para aprofundar a análise do referencial teórico-conceitual da pesquisa, pretende-se analisar as publicações de [9], [10], [11], [12], entre outros teóricos que apresentam importantes reflexões sobre os postulados e desafios da educação, principalmente, no século XXI, e a relevância da interdisciplinaridade nas práticas pedagógicas.

[13], [14], [15], [16], [17], [18], são importantes referências para a compreensão dos postulados teórico-metodológicos que fundamentam as finalidades e características das metodologias ativas e suas especificidades. Autores como [19], [20], são importantes referências que fundamentam as teorias e práticas dos trabalhos de campo. Com base neste referencial, [21], aborda a relevância dos trabalhos de campo nos cursos superiores de Tecnologia, como o de Eventos. [22], apresenta as especificidades das visitas técnicas e sua relevância didático-pedagógica.

Para compreender os propósitos e a importância das visitas técnicas e dos trabalhos de campo nos cursos superiores de Tecnologia, pretende-se realizar o levantamento e a análise de alguns estudos de caso sobre a aplicabilidade das metodologias ativas nos cursos superiores de Tecnologia em artigos científicos e anais de eventos sobre Metodologias Ativas, como os do Simpósio Nacional sobre Metodologias Ativas na Educação Profissional e Tecnológica. A partir dessas publicações pretende-se averiguar de que maneira as visitas técnicas e os trabalhos de campo são ou não contemplados como práticas pedagógicas pertinentes e relevantes para o desenvolvimento dessas metodologias.

A pesquisa bibliográfica contribuirá para aprofundar o referencial teórico-conceitual e os procedimentos metodológicos associados ao planejamento e realização de trabalhos de campo e visitas técnicas nos cursos superiores de Tecnologia, bem como as maneiras em que essas atividades contribuem para o aprimoramento da Aprendizagem Baseada em Projetos, em Problemas e os Estudos de Caso. Essa pesquisa também pode contribuir para averiguar que tipo de práticas pedagógicas costuma ocorrer nos espaços de educação não formais e de que maneira essas contribuem para o desenvolvimento das competências cognitivas e

Anais da VIII Mostra de Docentes em RJI

socioemocionais dos estudantes, bem como as estratégias de avaliação da aprendizagem utilizadas para compreender se essas competências foram ou não desenvolvidas e/ou aprimoradas.

Conhecer as iniciativas e características das visitas técnicas e dos trabalhos de campo desenvolvidos por docentes dos três cursos pesquisados é uma ação importante para compreender a sua relevância e os seus propósitos para as atividades de ensino, pesquisa e extensão e para diagnosticar as maneiras com que essas práticas pedagógicas são desenvolvidas, bem como os desafios enfrentados pelos docentes para executá-las. Portanto, pretende-se criar um banco de dados sobre tais iniciativas a partir da aplicação de um questionário com os professores e coordenadores desses cursos para o levantamento de dados sobre os docentes responsáveis por sua organização, as disciplinas e projetos de pesquisa e extensão que estão vinculados, à sua periodicidade, os locais visitados, duração das visitas, procedência dos recursos financeiros, recursos humanos, propósitos e finalidades, atividades desenvolvidas, relação com alguma metodologia ativa adotada, modos de planejamento e organização e estratégias de avaliação.

A criação e coordenação de um laboratório de visitas técnicas e trabalhos de campo, vinculado ao Núcleo de Eventos da Fatec Itu, contribui para atenuar os desafios enfrentados pelos docentes em planejar, organizar e realizar essas atividades que ocorrem nos espaços de educação não formal. As contribuições podem ocorrer tanto nos aspectos operacionais quanto nos quesitos pedagógicos. Nos aspectos operacionais, a proponente pretende auxiliar os docentes interessados a selecionar os locais de visita, estruturar roteiros, definir orçamentos, pesquisar transporte para o deslocamento do grupo, serviços de hospedagem e alimentação se necessário, planejar as atividades e desenvolver estratégias de captação de recursos para a sua viabilização.

No quesito pedagógico, a proponente pode auxiliar no planejamento e organização de propostas de visitas técnicas e trabalhos de campo interdisciplinares, envolvendo diversas disciplinas de um mesmo curso, de diversos cursos da Fatec Itu ou de outras Fatecs, nos tipos de atividades pedagógicas que podem ser desenvolvidas *in loco*, na vinculação das atividades de campo com as metodologias ativas, nas estratégias de avaliação e na apresentação pública dos resultados das atividades que podem estar vinculadas às estratégias de ensino, a projetos de pesquisa e às atividades extensionistas. Essas ações podem ser desenvolvidas por meio da oferta de cursos e oficinas aos docentes e à comunidade externa como professores da rede pública e privada de ensino e com turismólogos interessados no ramo do turismo pedagógico.

As iniciativas conjuntas de organização e realização de visitas e trabalhos de campo — conhecidos como viagens técnicas — constituem estratégias eficazes para ampliar e fortalecer a parceria entre docentes de diferentes Fatecs e cursos, como os de Eventos e Gestão de Turismo. Essas ações favorecem o desenvolvimento de atividades interdisciplinares e contribuem para estreitar os laços de amizade, sociabilidade e companheirismo entre os estudantes, valorizando, assim, a dimensão socioafetiva desse tipo de atividade.

A realização de visitas periódicas aos espaços de educação não formais, como edificações patrimonializadas na área urbana e rural, fazendas, espaços museais, instituições culturais, espaços públicos, áreas protegidas, parques urbanos, áreas degradadas, empresas de porte e setores diversos, institutos de pesquisa, espaços de eventos, hotéis entre outras localidades situadas em Itu e região, contribui para o levantamento e avaliação da infraestrutura e dos serviços disponíveis para o atendimento de grupos de estudantes, das formas de atendimento a esse perfil de público, da adequação desses espaços à realização de atividades *pedagógicas in loco* e dos tipos de ações já desenvolvidas em tais localidades que se destinam ao público escolar e aos estudantes universitários. As visitas técnicas realizadas pela proponente visam

Anais da VIII Mostra de Docentes em RJ

contribuir tanto para o planejamento e a organização das atividades de campo em tais localidades quanto para auxiliar e orientar os proprietários e gestores desses espaços a desenvolver, adequar e aprimorar a sua estrutura, os serviços disponíveis e as estratégias e ações que podem ser desenvolvidas *in loco* para aproveitar o seu potencial pedagógico e transformar esses espaços em territórios educativos, visando atrair o público estudantil e fomentar o turismo pedagógico no município e região. O desenvolvimento dessa atividade também visa fomentar apoios e parcerias entre a Fatec Itu e os proprietários e gestores desses espaços para a realização de atividades pedagógicas gratuitas ou a preços acessíveis.

3. Resultados e Discussão

Almeja-se com essa pesquisa valorizar as visitas técnicas e os trabalhos de campo como ferramentas de aprendizagem que promovem novas experiências educativas nas áreas de ensino, pesquisa e extensão fora do ambiente universitário, por meio do desenvolvimento e aprimoramento das metodologias ativas aplicada aos cursos superiores de Tecnologia. Como resultados sociais, busca-se viabilizar atividades de ensino e pesquisa em espaços de educação não formais com estudantes do ensino superior.

Como resultados inovativos, a oferta desses cursos e atividades externas vinculadas a projetos educativos da Fatec Itu amplia a possibilidade de apoios e parcerias com representantes do *trade* turístico e de gestores da área de Turismo, Eventos, Educação e Cultura para viabilizar essas práticas educativas em ambientes diversos e dar mais visibilidade aos projetos e ações educativas desenvolvidas pela instituição.

Como resultados ambientais, as visitas técnicas ocorridas em empresas buscam compreender o funcionamento do Sistema de Gestão Ambiental em empresas que são referência nas ações de sustentabilidade, servindo de exemplo não só para a sua aprendizagem sobre o assunto, mas também para o desenvolvimento e aprimoramento da sua prática profissional no mercado de trabalho.

4. Considerações finais

As visitas técnicas e os trabalhos de campo são ferramentas pedagógicas de grande relevância para os cursos superiores de tecnologia, principalmente quando são articuladas às metodologias ativas de ensino-aprendizagem. Ao propiciarem experiências práticas, interdisciplinares e contextualizadas com a realidade profissional, essas atividades contribuem, de maneira significativa, para a formação crítica, reflexiva e pró-ativa dos estudantes, ao ampliarem sua capacidade de análise, resolução de problemas e tomada de decisões frente a problemas concretos.

Além de favorecerem a construção do conhecimento de forma mais significativa, as atividades de campo estimulam o protagonismo discente e a integração entre teoria e prática.

Nesse sentido, é importante que as instituições de ensino superior reconheçam e valorizem essas estratégias como parte estruturante dos projetos pedagógicos dos cursos da educação profissional e tecnológica, por meio de projetos e ações institucionais que viabilizem sua efetiva implementação, contribuam para o processo formativo e fortaleçam a conexão entre a educação e o mundo do trabalho, consolidando práticas pedagógicas mais dinâmicas e participativas.

Referências

- [1] DELORS, J. et al. **Educação: um tesouro a descobrir**. Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI. 4. ed. São Paulo: Cortez; Brasília: MEC, UNESCO, 2000
- [2] CRUZ, C. H. C. **Competências e habilidades**. Edições Loyola, 2001.
- [3] PERRENOUD, P. **Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens – entre duas lógicas**. Trad. Patrícia C. Ramos. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.
- [4] DIESEL, A et al. Os princípios das metodologias ativas de ensino: uma abordagem teórica. **Revista Thema**, v. 14, n.1 p. 268- 288, 2017. Disponível em: < <http://revistathema.ifsul.edu.br/index.php/thema/article/download/404/295>> Acesso em: 30/06/2024
- [5] CASTELLAR, S. M. V.; MORAES, J. V. Metodologias ativas para o ensino de Geografia: um estudo centrado em jogos. **Revista Electrónica de Enseñanza de las Ciencias**, v.17, n.2, p. 422-436, 2018. Disponível em: < <http://reec.uvigo.es/volumenes/> (http://reec.uvigo.es/volumenes/) volumen17/ REEC_17_2_07_ex1324.pdf>. Acesso em 25/06/2024
- [6] CIFELLI, G. **Práticas na escola - formação continuada em Geografia** (livro do professor). São Paulo, Moderna, 2021
- [7] ARAÚJO, G. D. de; QUARESMA, A. G. Visitas guiadas e visitas técnicas: tecnologia de aprendizagem no contexto educacional. **Competência**, Porto Alegre, RS, v. 7, n. 2, p. 29-51, jul./dez. 2014.
- [8] DE MARCOS, V. Trabalho de campo em Geografia; reflexões sobre uma experiência de pesquisa participante. **Boletim Paulista de Geografia**. São Paulo: AGB, n. 84, p. 105-136, 2006
- [9] FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários a prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 2004
- [10] MORIN, E. **Os setes saberes necessários à educação do futuro**. 9. ed. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: UNESCO, 2004.
- [11] GADOTTI, M. et al. **Cidade educadora: princípios e experiências**. São Paulo: Cortez, 2004 14/04/2025, 07:57 ICT on-line <https://ict.cps.gov.br/ProjetosDocentes.aspx> 14/16
- [12] GADOTTI, M. **Boniteza de um sonho: ensinar-e-aprender com sentido**. 2. ed. São Paulo: Editora e Livraria Instituto Paulo Freire, 2011.
- [13] MORAN, J. **Mudando a educação com metodologias ativas**. In: Souza C A, Morales OET (organizadores). In: Coleção Mídias Contemporâneas. Convergências Midiáticas, Educação e Cidadania: aproximações jovens, 2015
- [14] BACICH, L.; MORAN, J. (Org.). **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática**. Porto Alegre: Penso, 2018.
- [15] ZABALA, A. **A prática educativa: como ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 1998.
- [16] FAZENDA, I. C. Interdisciplinaridade: didática e prática de ensino. **Interdisciplinaridade** , v. 1, p. 9-17, 2015
- [17] BERBEL, N. A. N. (Org.). **Metodologia da problematização: fundamentos e aplicações**. Londrina: Eduel, p. 1-28, 1999.

Anais da VIII Mostra de Docentes em RJI

- [18] LOPES, R. M. et al. Características gerais da aprendizagem baseada em problemas. In: LOPES, R. M. et. al. **Aprendizagem baseada em problemas: fundamentos para a aplicação no Ensino Médio e na formação de professores**. Rio de Janeiro: Publiki, 2019.
- [19] JUSTEN-ZANCANARO, R.; CARNEIRO, C. D. R. Trabalhos de campo na disciplina Geografia: estudo de caso em Ponta Grossa, PR. **Terra**, Campinas, SP, v.9, p.49-60, 2012.
- [20] PONTUSCHKA, N. N. O conceito de estudo do meio transforma-se em tempos diferentes, em escolas diferentes, com professores diferentes. In: VESENTINI, J. W. **O ensino de Geografia no século XXI**. Campinas: Papyrus, p. 249-268, 2004
- [21] CIFELLI, G. Trabalhos de campo como recursos didático pedagógicos nos cursos superiores de Tecnologia em Eventos. FREIRE, E; VERONA, J. BATISTA, S. S. S. (orgs). **Educação profissional e tecnológica: extensão e cultura**. Jundiaí, Paco, 2018
- [22] MACHADO, L; OLIVEIRA, L. F. M. Visitas técnicas e desenvolvimento de habilidades profissionais em cursos superiores de tecnologia. In: **CONINTER – Congresso Internacional Interdisciplinar em Sociais e Humanidades**, 2. Editora UFMG: Belo Horizonte, p.57-72, 2013.